

Litúrgico

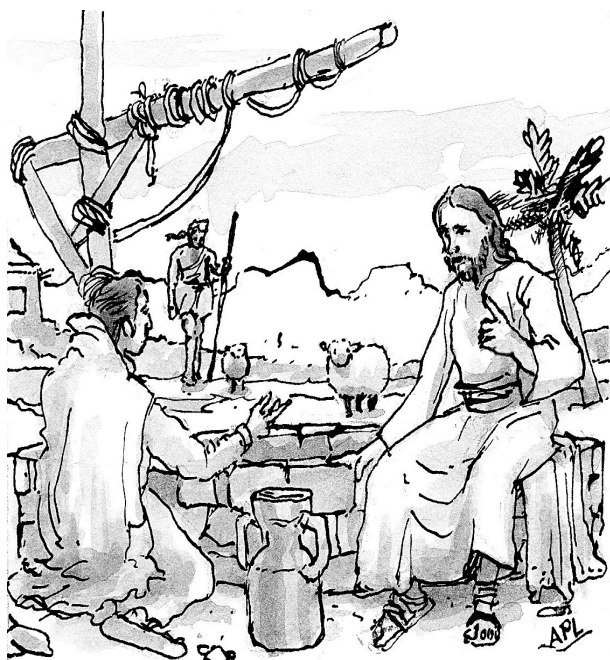
Ano A / Tempo da Quaresma / Roxo

Nº 2215 - 19/03/2017



3º DOMINGO DA QUARESMA

**“Senhor, dá-me dessa água,
para que eu não tenha mais sede.”**



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, nesta caminhada no deserto quaresmal, o Senhor se oferece a todos nós como fonte de Água Viva, fonte de vida e salvação. Que este encontro abra nosso coração e nos transforme! Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação: / ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor / são verdade, são amor: / dirigi os passos meus, / em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, / ele busca e vem salvar.
2. Viverei com meu Senhor: / ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando / minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo / e fazei-o reviver!
3. A Palavra do Senhor / é a luz do meu caminho. / Ela é vida, é alegria: / vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu Mandamento / é viver a caridade. / Caminhemos todos juntos, / construindo a unidade!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

3. RITO PARA BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA

(Sugestão de substituição do Ato Penitencial. Missal p. 1001).

S. Invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(E, após um momento de silêncio, continua.)

Deus eterno e todo-poderoso, quisestes que pela água, fonte de vida e princípio de purificação, as nossas almas fossem purificadas e recebessem o prêmio da vida eterna. Abençoa esta água, para que nos proteja neste dia que vos é consagrado e renova em nós a fonte viva de vossa graça, a fim de que nos livre de todos os males e possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

(Enquanto o povo é aspergido pode-se cantar o Hino da CF 2017 ou o seguinte canto.)

***:Lavai-me, Senhor, lavai-me, / e bem limpo eu vou ficar!
: Senhor, vós me lavareis; / de tão limpo eu vou brilhar!:***

(Todos cantam juntos)

Misericórdia de mim, Deus de bondade, / Misericórdia por tua compaixão! / Vem me lavar das sujeiras do pecado, / vem me livrar de tamanha perdição! / Reconheço toda a minha maldade; / diante de mim a vastidão de minha ofensa. / Foi contra ti, meu Senhor, o meu pecado / e pratiquei o que é mau em tua presença.

(Canta-se novamente no mesmo ritmo: Solo/Todos)

***:Mostrai-nos vossa bondade; / salvai-nos, ó Redentor!
: Senhor, eu peço, escutai-me; / a vós chegue o meu clamor!:***

S. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédios contra o pecado. Acolhei esta confissão de nossa fraqueza, para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Moisés intercedeu pelo povo, e a presença constante do Senhor se manifestou: ele sempre sacia a sede de seus filhos! Jesus é a fonte da verdadeira alegria; ele deu a vida por nós, para nos trazer a salvação. Ouçamos:*

5. PRIMEIRA LEITURA (Ex 17, 3-7)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o povo, sedento de água, murmurava contra Moisés e dizia: "Por que nos fizeste sair do Egito? Foi para nos fazer morrer de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?" Moisés clamou ao Senhor, dizendo: "Que farei por este povo? Por pouco não me apedrejam!" O Senhor disse a Moisés: "Passa adiante do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma a tua vara com que feriste o rio Nilo e vai. Eu estarei lá, diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Ferirás a pedra e dela sairá água para o povo beber". Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel. E deu àquele lugar o nome de Massa e Meriba, por causa da disputa dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: "O Senhor está no meio de nós, ou não?".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL / SI 94 (95)

**Hoje não fecheis o vosso coração,
mas ouvi a voz do Senhor!**

- Vinde, exultemos de alegria no Senhor; / aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores / e com cantos de alegria o celebremos!
- Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra / e ajoelhemo-nos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho, / as ovelhas que conduz com sua mão.
- Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / "Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras".

7. SEGUNDA LEITURA (Rm 5,1-2.5-8)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Louvor a vós, ó Cristo, Rei,
Rei da eterna glória, Rei da eterna glória!**

1. Do mundo, sabemos, tu és Salvador, / e da água da vida nos dás, ó Senhor!

9. EVANGELHO (Jo 4,5-42)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia. Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: "Dá-me de beber". Os discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. A mulher samaritana disse então a Jesus: "Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?" De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. Respondeu-lhe Jesus: "Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede: 'Dá-me de beber', tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva". A mulher disse a Jesus: "Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva? Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?" Respondeu Jesus: "Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna". A mulher disse a Jesus: "Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede nem tenha de vir aqui para tirá-la". Disse-lhe Jesus: "Vai chamar teu marido e volta aqui". A mulher respondeu: "Eu não tenho marido". Jesus disse: "Disseste bem, que não tens marido, pois tiveste cinco maridos, e o que tens agora não é o teu marido. Nisso falaste a verdade". A mulher disse a Jesus: "Senhor, vejo que sois um profeta! Os nossos pais adoraram neste monte, mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar". Disse-lhe Jesus: "Acredita-me, mulher: está chegando a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém, adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, estes são os adoradores que o Pai procura. Deus é espírito e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade". A mulher disse a Jesus: "Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas". Disse-lhe Jesus: "Sou eu, que estou falando contigo". Nesse momento, chegaram os discípulos e ficaram admirados de ver Jesus falando com a mulher. Mas ninguém perguntou: "Que desejas?" ou "Por que falas com ela?" Então a mulher deixou o seu cântaro e foi à cidade, dizendo ao povo: "Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Será que ele não é o Cristo?" O povo saiu da cidade e foi ao encontro de Jesus. Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus, dizendo: "Mestre, come". Jesus, porém disse-lhes: "Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis". Os discípulos comentavam entre si: "Será que alguém trouxe alguma coisa para ele comer?" Disse-lhes Jesus: "O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra. Não dizeis vós: 'Ainda quatro meses, e aí vem a colheita!' Pois eu vos digo: 'Levantai os olhos e vede os campos: eles estão dourados para a colheita! O ceifeiro já está recebendo o salário e recolhe fruto para a vida eterna. Assim, o que semeia se alegra junto com o que colhe'. Pois é verdade o provérbio que diz: 'Um é o que semeia e outro o que colhe'. Eu vos envie para colher

aquilo que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós entrastes no trabalho deles". Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus, por causa da palavra da mulher que testemunhava: "Ele me disse tudo o que eu fiz". Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias. E muitos outros creram por causa da sua palavra. E disseram à mulher: "Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o salvador do mundo".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, elevemos as nossas preces a Deus Pai todo-poderoso, que deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.

L. Senhor, não permitais que nos tranquilizemos enquanto, no mundo, muitos filhos vossos têm sede e fome; que lutemos em favor da dignidade de todos eles. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que desejemos sempre beber da fonte da Água Viva, vosso Filho, que nos traz a verdadeira felicidade. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que os falecidos de nossa comunidade sejam acolhidos por vós, por vossos anjos e santos no festim da eternidade; que seus familiares encontrem aqui a fonte da fé na ressurreição. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Deus, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às preces de vossa Igreja, para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. P.C.N.S.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Apresentemos ao Senhor os dons do pão e do vinho, frutos da terra e do nosso trabalho, e que para nós vão se tornar o Corpo e o Sangue do Senhor. Cantemos:*

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho, / bendito sejas, também, / pela graça no caminho!
2. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja, / bendito sejas, também, / pela força na peleja!
3. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos / bendito pelo amor, / bendito pela vida, / bendito sejas, também, / pelas nossas mãos unidas!

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos semelhantes. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio: A Samaritana)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ao pedir à Samaritana que lhe desse de beber, Jesus lhe dava o dom de crer. E, saciada sua sede de fé, acrescentou-lhe o fogo do amor. Por essa razão, vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos, também a nós, associar-nos aos seus louvores, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus; com São José, seu esposo; com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. Naquele que beber da água que eu darei, diz o Senhor, brotará uma fonte que jorra para a vida eterna!

16. CANTO DE COMUNHÃO

Como o raiar, raiar do dia, / a tua luz surgirá / e minha glória te seguirá! / E minha glória te seguirá!

1. Penitência que me agrada / é livrar o oprimido / das algemas da injustiça, / abrigar o desvalido, / repartir comida e roupa / co'o faminto e maltrapilho!
2. Teus clamores ouvirei, / tuas chagas sararão, / se expulsares de tua terra / toda vil escravidão, / se com pobres e famintos / dividires o teu pão!
3. Tua noite será clara / como um dia de verão, / te guiarei pelo deserto, / te darei da força o pão, / teu jardim florescerá, / vivas fontes jorrarão!
4. Sobre antigos alicerces / reconstróis nova cidade, / se prezares o meu nome, / se meu dia respeitares; / se por mim deixas teus planos, / acharás felicidade!

CANTO OPCIONAL

Até os pássaros do céu / encontram um abrigo. / Perto de ti, Senhor, / abrigarei a minha vida.

1. Feliz aquele homem que não anda/ conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. P.C.N.S.

T. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: São José - 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88(89); Rm 4,13-16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a. ou Lc 2,41-51a.
3ª feira: Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38.
4ª feira: Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B); Mt 5,17-19.
5ª feira: Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23.
6ª feira: Os 14,2-10; Sl 80(81); Mc 12,28b-34.
Sábado: Os 6,1-6; Sl 50(51); Lc 18,9-14.
4º DQ: 1Sm 16,1b.6-7.10-13a; Sl 22(23); Ef 5,8-14; Jo 9,1-41.

RITOS FINAIS

A. Mesmo com as dificuldades da caminhada, não podemos nos esquecer nem duvidar da presença de Deus. Ele sempre está conosco. O exemplo da Samaritana nos ensina que quem descobre a verdadeira alegria em Cristo permanece fiel a ele e recebe tudo o que é necessário para viver. Que nossas comunidades sejam fontes de vida e amor, sobretudo para aqueles que têm sede de justiça. Preparemo-nos para receber a bênção.



18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Tempo da Quaresma)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém!

S. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém!

S. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho + e Espírito Santo.

T. Amém!

19. CANTO

1. Louvado seja, ó Senhor, pela mãe terra, / que nos acolhe, nos alegra e dá o pão (cf. LS, n.1) / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de "cultivar e bem guardar a criação."

Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto / pela vida e pela paz (2x)

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar a tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom (cf. Gn 1-2).

3. Por toda a costa do país espalhas vida; / São muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: / Negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.

4. Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e, então nos falas, com carinho, ao coração (cf. Os 2.16), / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, / mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br